

MOBILIDADE URBANA

Regulamentação do Uber está próxima

Assunto estará em análise hoje durante encontro no Paço Municipal e reunirá integrantes do MP/RS

A regulamentação dos serviços de transporte privado de passageiros em Porto Alegre, incluindo o Uber, está próxima de tornar-se realidade. O prefeito José Fortunati confirmou ontem que o estudo da prefeitura sobre o tema já está pronto. Hoje, uma reunião entre representantes da

Prefeitura de Porto Alegre e do Ministério Público (MP/RS) deve alinhar as últimas questões em torno da operação dos serviços, que incluem não apenas o transporte de passageiros demandada via aplicativo para celulares, mas também a possibilidade de disponibilização de carros compartilhados na cidade.

O encontro foi marcado pelo procurador-geral de Justiça, Marcelo Dornelles, que telefonou ao prefeito na segunda-feira. A reunião ocorre no Paço Municipal a partir das 15h. O MP/RS confirmou a agenda, mas preferiu não antecipar os apontamentos feitos pelo órgão, que

também elaborou um estudo para embasar a regulamentação desse tipo de serviço. “O Ministério Público entende que suas observações são imprescindíveis”, garante Fortunati. A intenção do MP/RS é apresentar critérios que devem constar no texto do projeto de lei do Executivo para garantir a regulamentação.

O projeto de lei que regula a operação do Uber e de serviços semelhantes em Porto Alegre deve ser encaminhado à Câmara Municipal até o final de março. Não há expectativas, no entanto, sobre a data da votação e se a proposta contará com o apoio dos vereadores.



App WillGo, alternativo ao Uber e que também está em outras cidades, já começou a cadastrar motoristas em Porto Alegre

Aplicativos esbarram em ‘fórmula’

Enquanto o debate sobre a regulamentação para as novas tecnologias na área de mobilidade urbana está em andamento em Porto Alegre, novos aplicativos cadastram motoristas na Capital. Uma nova ferramenta – WillGo – anunciou o início da operação até maio, na cidade. O diretor-presidente da EPTC, Vanderlei Cappellari, diz que o grupo de trabalho criado para preparar a regulamentação tem dificuldade em encontrar a “fórmula”. “Nenhuma cidade está conseguindo achar um caminho que consiga apaziguar a concorrência desleal e criar um ambiente que seja benéfico para todas as partes”, explica.

O grupo de trabalho foi criado no início de dezembro de 2015. De lá para cá, vários modelos adotados em outras cidades foram analisados para buscar saídas. “É um dilema. Em qualquer sentido que a gente se movimenta, existem interferências que impedem as autorizações”, afirma Cappellari.

Sem prazo para finalizar a

proposta, o app WillGo, alternativo ao Uber, já começou a cadastrar motoristas em Porto Alegre.

O diretor da startup WillGo no Brasil, Gabriel da Silva, diz que a meta nacional era cadastrar inicialmente de 3 mil a 5 mil empreendedores. No entanto, São Paulo e Rio de Janeiro, sozinhos, já conseguiram superar estes números. “Belo Horizonte, Brasília e Porto Alegre são as outras cidades com mais adesão”, diz. Para Silva, o uso de aplicativos no transporte de passageiros é um “caminho sem volta”. “Qualquer plataforma que venha melhorar a mobilidade urbana tem que ser vista como bons olhos”, argumenta.

Cappellari diz ter informações que quatro tipos de aplicativos já oferecem serviços de transporte de passageiros em Porto Alegre e promete fiscalização rigorosa, porque sem a regulamentação os serviços são tratados como clandestinos.

Diferentemente do Uber, o WillGo oferece agendamento de corridas com até 48 horas de an-

tecedência e tem a opção do usuário selecionar condutores favoritos. O aplicativo também não cobra porcentagem de cada corrida, mas estabelece um valor fixo trimestral, anual ou bianual dos motoristas. “É uma taxa que funciona como uma espécie de assinatura para obter a licença de uso da ferramenta”, explica Silva. Entre outras diferenças, o WillGo também aumenta a flexibilidade quanto ao modelo e cor do veículo (carro ou moto).



SINTÁXI

■ O presidente do Sindicato dos Taxistas de Porto Alegre (Sintáxi), Luiz Nozari, destaca que a categoria tem sentido o peso da concorrência. “Tivemos falta de passageiros nos últimos meses, mas como era período de veraneio não sabemos precisar quanto foi por influência do Uber”, explica. Nozari acredita que o maior impacto será da perda de passageiros jovens, que manuseiam bem os aplicativos e pessoas com maior poder aquisitivo.



Manifestantes bloquearam o trânsito e a entrada da multinacional

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Grupo invade empresa

Cerca de 1,2 mil mulheres camponesas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) ocuparam ontem o pátio da Yara Brasil Fertilizantes e depois a entrada da superintendência regional do Inkra em Porto Alegre. As ações integraram a Jornada Nacional de Lutas das Mulheres ocorrida em todo o país no Dia Internacional da Mulher.

Na empresa, localizada na rua João Moreira Maciel, ao lado da freeway, as manifestantes chegaram ao amanhecer em ônibus fretados. Elas interromperam o trânsito em ambos sentidos, além de bloquearem a entrada da multinacional cujos muros foram pichados com palavras de ordem. Faixas e cartazes foram estendidos. Em um determinado momento, a situação ficou tensa, pois um homem in-

stiu em passar pelo bloqueio, investindo sobre o grupo aos gritos. Houve confusão, mas o efetivo da BM agiu rápido e acalmou os ânimos. Já no Inkra, na avenida Loureiro da Silva, após deixarem o local, a ocupação foi tranquila e sem incidentes.

Uma das lideranças do MAB, Jussara Trierveiler, explicou que a mobilização teve o objetivo de alertar e protestar contra o fertilizante sintético, o agrotóxico, o transgênico e o agronegócio voltado à grande produção de soja.

Em contrapartida, acrescentou, o movimento das mulheres camponesas propõe um outro modelo de agricultura. “É a produção de alimentos saudáveis tanto para o pessoal do campo como para o trabalhador da cidade que não tem acesso ao alimento de qualidade. Propomos uma agricultura camponesa orgânica e agroecológica”, declarou.

Sites registram mobilização

O MAB e o MST divulgaram nota, em seus sites, sobre a mobilização ocorrida ontem no país. Os dois movimentos reivindicaram “anulação da titulação das áreas de assentamentos e que todas as mulheres assentadas tenham acesso a políticas públicas, que incentivem a produção de alimentos no modelo agroecológico”.

Houve proposta de realização

de seminários, estudos e debates “sobre a invasão do agronegócio e suas formas de atuação em áreas de assentamentos, o que causa contaminação da água e da terra, doenças e falta de perspectiva para uma produção saudável”. Foram demandadas ainda “aquisição de novas áreas para assentar famílias sem terra acampadas, atingidas e expulsas por barragens”.

Anúncios Fúnebres e Religiosos

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | ☎ (51) 3216.1620

FUNERAL Agora com crematório próprio **Angelus** Assistência Funeral Familiar
10X NO CARTÃO DE CRÉDITO PELO PREÇO DE TABELA Plantão 24h 0800 51 2228

Participação de Falecimento e Convite Para Missa de Sétimo Dia

Lucy (esposa), Jefferson e Alexandra (filhos), João Erculano (genro), Cristiane (in memorian) e Joana (netas) participam com pesar o falecimento de

Laurenço Ardenghi Filho

Ocorrido no dia 04/03/2016 e convidam para a missa de sétimo dia a ser celebrada às 19h do dia 10/03/2016, na Igreja Matriz de Palmeira das Missões - RS